



Conselho Regional de Biblioteconomia da 14ª Região  
(CRB-14)

# **RETRATO DAS BIBLIOTECAS DA REDE DE ENSINO ESTADUAL DE SANTA CATARINA**

Relatório Técnico

Priscila Machado Borges Sena

CRB-14/1520

**FLORIANÓPOLIS, 28 DE JANEIRO DE 2021.**

*“A compreensão crítica da alfabetização, que envolve a compreensão igualmente crítica da leitura, demanda a compreensão crítica da biblioteca.” (FREIRE, 1984, p. 25)*



**GRUPO DE PESQUISA  
BIBLIOTECAS ESCOLARES  
CRB/14**

*Ana Claudia Philippi Pizzorno  
Maria Lourdes Blatt Ohira  
Monica Valério Barreto  
Orestes Trevisol Neto  
Priscila Machado Borges Sena*



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## RESUMO

Apresenta-se os resultados da pesquisa Retrato das Bibliotecas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina. Realizou-se pesquisa aplicada, exploratória e descritiva, com análises quantitativas e qualitativas dos dados obtidos. O universo constituiu-se de 412 escolas que apresentaram a partir de 500 estudantes matriculados. Utilizou-se questionário com questões fechadas e possibilidade de comentários abertos, disseminado pelo serviço online Formulários Google, enviado aos e-mails gerais das escolas e específicos das direções. Obteve-se 225 respostas, oriundas de 98 municípios correspondentes a todas as regiões do Estado. Identificou-se 181 bibliotecas em funcionamento, 16 desativadas, e 28 inexistentes. A maioria são gerenciadas por professores readaptados, oriundos das áreas de Língua Portuguesa, Pedagogia e Letras. Somente uma biblioteca apresenta bibliotecário (a) e duas auxiliares de biblioteca. O acervo que atende as necessidades especiais ficou a desejar, reforçando o caráter excludente e preconceituoso da sociedade em relação as pessoas que possuem necessidades especiais. A disponibilidade de *e-books* consta em somente em oito bibliotecas, ponto considerado crítico em tempos atuais, principalmente a partir da pandemia da Covid-19, em que a população foi submetida a recomendações de distanciamento social a evitar a proliferação do vírus. Conclui-se que em geral, essas bibliotecas estão aquém de respaldarem uma educação de excelência e a geração de leitores críticos, cidadãos autônomos munidos de informação e conhecimento para estarem e adentrarem a contextos diversos com igualdade de direitos e oportunidades.

**Palavras-chave:** Biblioteca Escolar. Lei 12.244/2010. CRB-14. Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina. Ministério Público de Santa Catarina.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Caracterização da pesquisa.....	7
Figura 2 – Base de dados das Escolas Públicas do Estado Santa Catarina .....	8
Figura 3 – Distribuição das escolas estaduais do Estado de Santa Catarina por número de alunos matriculados .....	9
Figura 4 – Seções do questionário para a situação das Bibliotecas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina .....	10
Figura 5 – Municípios das escolas que integraram pesquisa retrato das Bibliotecas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina .....	12
Figura 6 – Total de escolas respondentes por Associação de Municípios da FECAM	13
Figura 7 – Existência de bibliotecas nas escolas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina.....	14
Figura 8 – Período de funcionamento da biblioteca .....	16
Figura 9 – Área física da biblioteca.....	16
Figura 10 – Áreas físicas específicas da biblioteca.....	17
Figura 11 – Condições ambientais da biblioteca.....	18
Figura 12 – Variedade da coleção ofertada, existente na biblioteca.....	20
Figura 13 – Quantidade correspondente ao acervo da biblioteca .....	21
Figura 14 – Forma de aquisição do acervo da biblioteca .....	22
Figura 15 – Organização do acervo da biblioteca .....	23
Figura 16 – Incentivo dos professores ao uso da biblioteca.....	23
Figura 17 – Serviços que a biblioteca oferece.....	26
Figura 18 – Existência de acervo que atende as necessidades especiais .....	27
Figura 19 – Público frequente na biblioteca .....	27
Figura 20 – Existência de comunicação entre biblioteca e seus frequentadores.....	28
Figura 21 – Número de funcionários na biblioteca .....	29
Figura 22 – Responsável pela biblioteca.....	30
Figura 23 – Carga horária de trabalho por semana.....	30
Figura 24 – Categorias de análise do significado de biblioteca na perspectiva dos responsáveis das escolas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina.....	31
Figura 27 – Significado de biblioteca na perspectiva dos responsáveis das escolas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina .....	32

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	5
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	7
2.1 Caracterização da pesquisa .....	7
2.2 Universo da pesquisa .....	8
2.3 Instrumento de coleta de dados .....	10
3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS .....	12
3.1 Instituição .....	13
3.2 Espaço físico, acessibilidade e horário.....	15
3.3 Acervo .....	20
3.4 Serviços.....	23
3.5 Público.....	27
3.6 Recursos humanos .....	28
4 SIGNIFICADO DA BIBLIOTECA .....	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES.....	35
REFERÊNCIAS.....	36
APÊNDICE A – Total de escolas respondentes por Associação de Municípios da FECAM.....	38



## 1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas escolares brasileiras vêm sendo estudadas tanto no sentido do seu papel, quanto em diagnósticos de suas situações há um longo tempo. Em meio as pesquisas, Campello *et al.* (2012, p. 2) afirmou que, o sentimento de precariedade em relação a biblioteca escolar “começou a se concretizar com a publicação de um estudo em 1979, nos anais do 10º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação”.

Em Santa Catarina a luta em prol das bibliotecas escolares é antiga, e data antes mesmo da promulgação da Lei nº 12.244/2010. Conforme Garcez *et al.* (2016), entre 1940 a 1960 a abordagem da biblioteca escolar esteve presente na agenda do ensino público catarinense de forma significativa.

Tentativas de se criar uma rede de bibliotecas para as escolas públicas estaduais de Santa Catarina, também foram realizadas. Garcez *et al.* (2016) deixam evidente a necessidade da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, apresentar ações estruturadas em um plano para que o quadro de descaso seja modificado.

Na concepção de Limas e Campello (2017) ao trabalhar de forma isolada, torna-se mais desafiador para uma biblioteca conquistar avanços necessários para a efetivação do seu potencial de auxílio ao processo educativo. No entanto, quando faz parte de uma rede pode se fortalecer em representação no âmbito da secretaria de educação.

Talvez a não concretização de uma rede seja uma das causas para que mesmo após a sanção da Lei nº 12.244/2010, no que tange as bibliotecas das escolas públicas do Estado de Santa Catarina, as mudanças tenham sido quase que inexistentes. Situação que se soma ao um panorama geral apontado por Zimmemann, Paula e Ohira (2017, p. 163), em que a “biblioteca escolar ainda é um mito”, sendo obsoleta, sem interação educacional, por não oferecer condições básicas para auxiliar no trabalho de incentivo à leitura e formação de leitores.

A partir do levantamento realizado e detalhado no Relatório técnico: Seleção da amostra da pesquisa sobre a situação das Bibliotecas da Rede Pública Estadual de Ensino de Santa Catarina (SENA, 2020), seguiu-se para a etapa de verificação da existência de bibliotecas, atividades desenvolvidas, serviços oferecidos, tipo de acervo e outros parâmetros previstos na Resolução



CFB 220/2020, por compreender as bibliotecas escolares como um instrumento ao processo ensino aprendizagem e de formação de leitores e cidadãos.

Diante do exposto, a pesquisa apresentada neste Relatório Técnico teve como objetivo conhecer a situação das Bibliotecas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina, justificada pela busca de maior desenvolvimento e melhoria das escolas, da qualidade da educação e na formação de leitores, bem como da sociedade e estado como um todo.

Destarte o volume de unidades escolares estaduais existentes nos municípios catarinenses, priorizou-se o ensino no nível **Fundamental I** (compreende do 1º ao 5º ano, voltado para crianças de 6 a 10 anos de idade), **Fundamental II** (compreende estudantes entre 10 e 14 anos de idade) e **Ensino Médio** (compreende estudantes entre 15 e 17 anos, com foco na consolidação dos conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores, preparando-os para o ensino superior e mercado de trabalho).

A caracterização da pesquisa, universo e instrumento de coleta de dados são descritos na seção 2 procedimentos metodológicos.



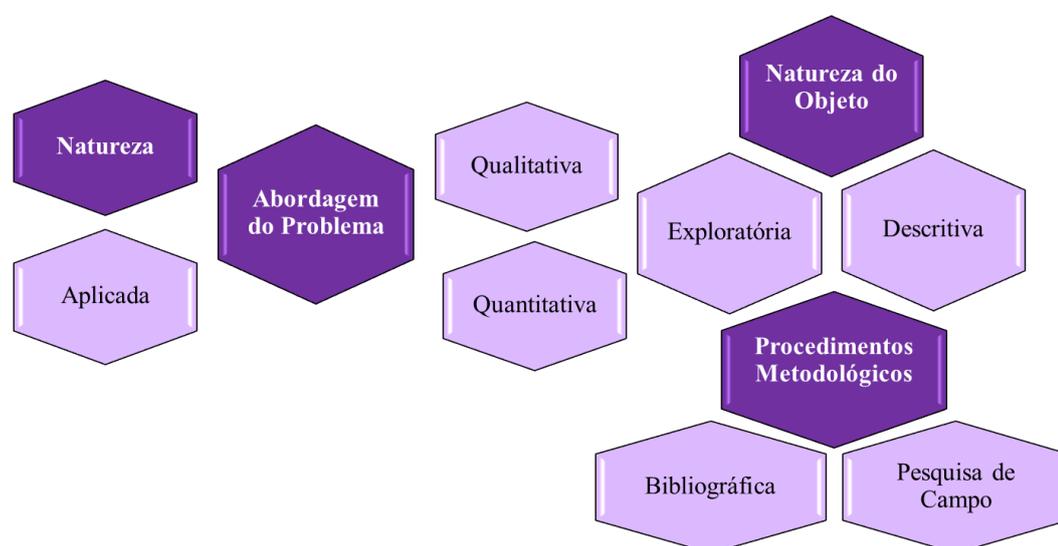
## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção são apresentados os procedimentos metodológicos adotados para a efetivação da pesquisa. Parte-se assim, da 2.1 Caracterização da pesquisa, 2.2 Universo da pesquisa e, 2.3 Instrumento de coleta de dados.

### 2.1 Caracterização da pesquisa

De acordo com Creswell (2010) e Yin (2015), uma pesquisa pode ser classificada por sua natureza, abordagem do problema, objetivos e procedimentos metodológicos, conforme visualiza-se na Figura 1.

Figura 1 – Caracterização da pesquisa



Fonte: Adaptado de Sena (2020), baseado em Creswell (2010) e Yin (2015)

Segundo Silva e Menezes (2005), a geração de conhecimentos para fins práticos e voltados a resolução de problemas específicos, atribuí a natureza aplicada a execução deste projeto, o que abarca verdades e interesses locais. O problema está no pouco ou inexistente conhecimento da situação das Bibliotecas da Rede Pública Estadual de Ensino de Santa Catarina, onde o retrato que se obteve pode viabilizar ações a serem desenvolvidas de forma mais efetiva e eficiente

Para abordar o problema se utilizaram métodos quantitativos e qualitativos, de forma a permitir o entrecruzamento dos resultados quantitativos com documentos técnicos e literatura científica, com vistas a obter um



resultado estruturado de maneira clara para interpretações com fins estratégicos de gestão.

Em relação a natureza exploratória, deve-se ao fato de propor identificar literatura atual e pertinente, e coletar dados que substanciem a pesquisa. Por esse motivo, quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica com exploração do campo, as Bibliotecas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina.

## 2.2 Universo da pesquisa

O levantamento dos dados das escolas estaduais catarinenses ocorreu na Base de Dados da Secretaria de Estado da Educação do Estado de Santa Catarina (SANTA CATARINA, 2020), conforme Figura 2.

Figura 2 – Base de dados das Escolas Públicas do Estado Santa Catarina

Orgão Adm.	Município	Rede	Unidade Escolar
Estadual	FLORIANÓPOLIS	CENTRO	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	CENTRO	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	ITACORUBI	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	AGRONÔMICA	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	TRINDADE	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	TRINDADE	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	TRINDADE	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	TRINDADE	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	TRINDADE	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	TRINDADE	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	SÃO JOÃO DO RIO VERMELHO	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	MONTE VERDE	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	TAPERIA	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	TAPERIA	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	PANTANO DO SUL	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	MORRO DAS PEDRAS	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	CAMPECHE	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	FAZENDA DO RIO TAVARES	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	CARIANOS	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	RIBEIRÃO DA ILHA	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	SACÓ DOS LIMÕES	48 369
Estadual	FLORIANÓPOLIS	JOSE MENDES	48 369

Fonte: Santa Catarina (2020)

Excluíram-se do universo da pesquisa **os municípios com menos de 5.000 habitantes**, assim como o município de Florianópolis uma vez, que os dados das 41 escolas existentes nos municípios já foram coletados, analisados e publicados.

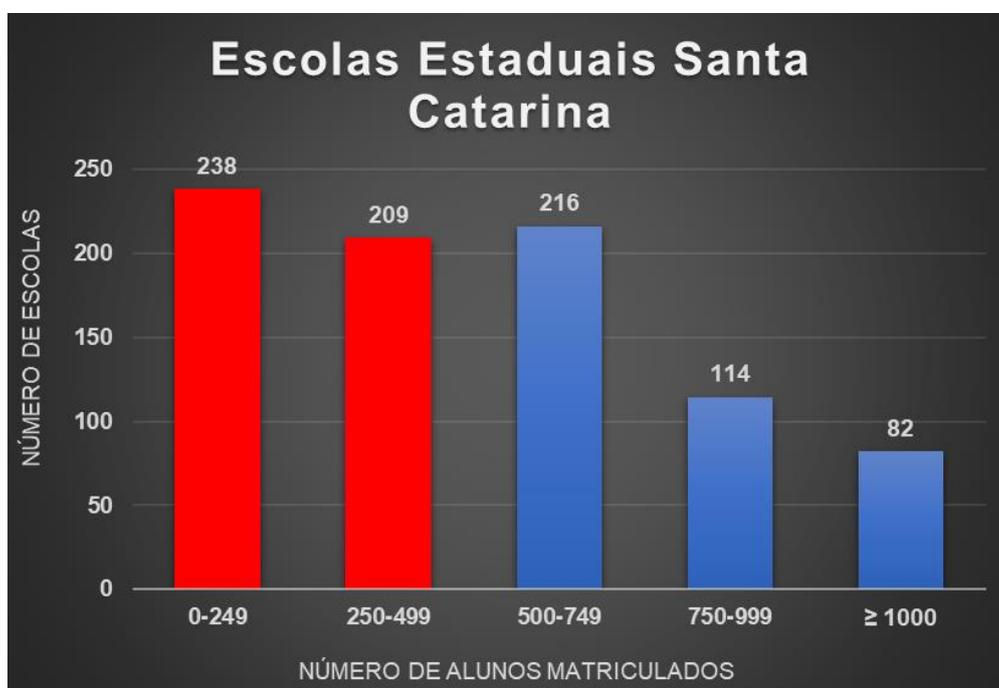


Assim, do total de **295** municípios no estado, resultou-se em **190** municípios a serem investigados na base. Identificaram-se **1095** escolas estaduais de ensino Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio existentes no Estado. Destas, buscou-se verificar aquelas que apresentavam a partir de 500 estudantes matriculados.

Devido a quantidade de dados coletados optou-se por organizá-los em agrupamentos por Associação de Municípios, divisão adotada pela Federação Catarinense de Municípios (FECAM), que tem como missão “fortalecer a administração pública municipal, consolidar o movimento municipalista e contribuir para proporcionar à população acesso a gestões e políticas públicas eficazes, eficientes e efetivas.” (FECAM, 2020).

Ao final do processo, obteve-se a amostra de 412 escolas em que constavam a partir de 500 estudantes matriculados, distribuídas na Figura 3, de acordo com a quantidade de estudantes matriculados.

Figura 3 – Distribuição das escolas estaduais do Estado de Santa Catarina por número de alunos matriculados



Fonte: Sena (2020)

Do total de 412 escolas, visualiza-se 216 escolas (52%) com 500 até 749 estudantes matriculados, 114 escolas (28%) com 750 até 999 estudantes



matriculados, complementado por 82 escolas (20%) que possuem a partir de 1.000 estudantes matriculados.

Posto isso, discorre-se na próxima subseção sobre o instrumento utilizado para a coleta de dados a subsidiar a situação das Bibliotecas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina, bem como a maneira que se realizou sua aplicação.

### 2.3 Instrumento de coleta de dados

Quanto ao instrumento de coleta de dados, adaptou-se o questionário de Sena (2014), com base em Vahldick (2017), Paula e Ohira (2017) e Resolução CFB 220/2020 (ver Figura 4)

Figura 4 – Seções do questionário para a situação das Bibliotecas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina



Fonte: Elaboração própria (2020)



Na sequência da elaboração, realizou-se a etapa de pré-teste para averiguar a compreensão e pertinência das questões do questionário entre os dias 18 e 24/09/2020. No total, obteve-se quatro pré-testes que permitiram o melhoramento e a validação do instrumento.

Assim, disponibilizou-se o questionário por meio do serviço online Formulários Google<sup>1</sup> e o endereço de e-mail utilizado para envio foi crb14fiscaliza@gmail.com. Enviaram-se **quatro e-mails** aos endereços gerais e específicos das diretorias, sendo o primeiro em 13/10/2020, o segundo em 15/10/2020, o terceiro em 22/10/2020 e o quarto em 04/11/2020. Assim a **coleta de dados compreendeu o período de 13/10/2020 a 13/11/2020**.

Após coleta dos dados, procedeu-se a sua classificação e codificação para a apresentação dos resultados que constituem a próxima seção.

---

<sup>1</sup> Mais informações em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>.



### 3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A apresentação dos resultados descritos nesta seção ocorre de acordo com a divisão estruturada no questionário<sup>2</sup>. A amostra desta etapa corresponde a **225 respostas** (55% do total de 412 escolas).

Do total de 151 municípios, **98** (65%) estão representados, e são correspondentes a todas as associações de municípios da FECAM, portanto, todas as regiões de Santa Catarina compõem a pesquisa (ver Figura 5). Estes dados foram obtidos por meio da **questão 1 e 2** do questionário em que se perguntou sobre o município de origem e se pediu para informar o nome completo da escola.

Figura 5 – Municípios das escolas que integraram pesquisa retrato das Bibliotecas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina

1) Abelardo Luz	26) Campos Novos	51) Ituporanga	76) Rio do Sul
2) Agrolândia	27) Canelinha	52) Jaraguá do Sul	77) Sangão
3) Agronômica	28) Canoinhas	53) Joinville	78) Santa Cecília
4) Águas de Chapecó	29) Catanduvas	54) Lages	79) Santa Terezinha
5) Alfredo Wagner	30) Chapecó	55) Laguna	80) São Bento do Sul
6) Antônio Carlos	31) Correia Pinto	56) Laurentino	81) São Carlos
7) Araquari	32) Criciúma	57) Lebon Regis	82) São Domingos
8) Araranguá	33) Cunha Porã	58) Lontras	83) São Francisco do Sul
9) Balneário Arroio Silva	34) Curitibanos	59) Luzerna	84) São João Batista
10) Balneário Camboriú	35) Dionísio Cerqueira	60) Mafra	85) São Joaquim
11) Balneário Gaivota	36) Forquilha	61) Major Vieira	86) São José
12) Balneário Picarras	37) Garopaba	62) Navegantes	87) São José do Cedro
13) Balneário Rincão	38) Gaspar	63) Nova Trento	88) São Lourenço do Oeste
14) Barra Velha	39) Grão Pará	64) Orleans	89) Schroeder
15) Benedito Novo	40) Guaramirim	65) Otacílio Costa	90) Sombrio
16) Biguaçu	41) Içara	66) Palhoça	91) Taió
17) Blumenau	42) Imbituba	67) Palmitos	92) Timbó
18) Bombinhas	43) Indaial	68) Papanduva	93) Três Barras
19) Botuverá	44) Ipuacú	69) Penha	94) Trombudo Central
20) Brusque	45) Irani	70) Ponte Serrada	95) Tubarão
21) Caçador	46) Itaiópolis	71) Porto Belo	96) Turvo
22) Caibi	47) Itajaí	72) Porto União	97) Videira
23) Camboriu	48) Itapema	73) Pouso Redondo	98) Xanxere
24) Campo Belo do Sul	49) Itapiranga	74) Praia Grande	
25) Campo Erê	50) Itapoá	75) Presidente Getúlio	

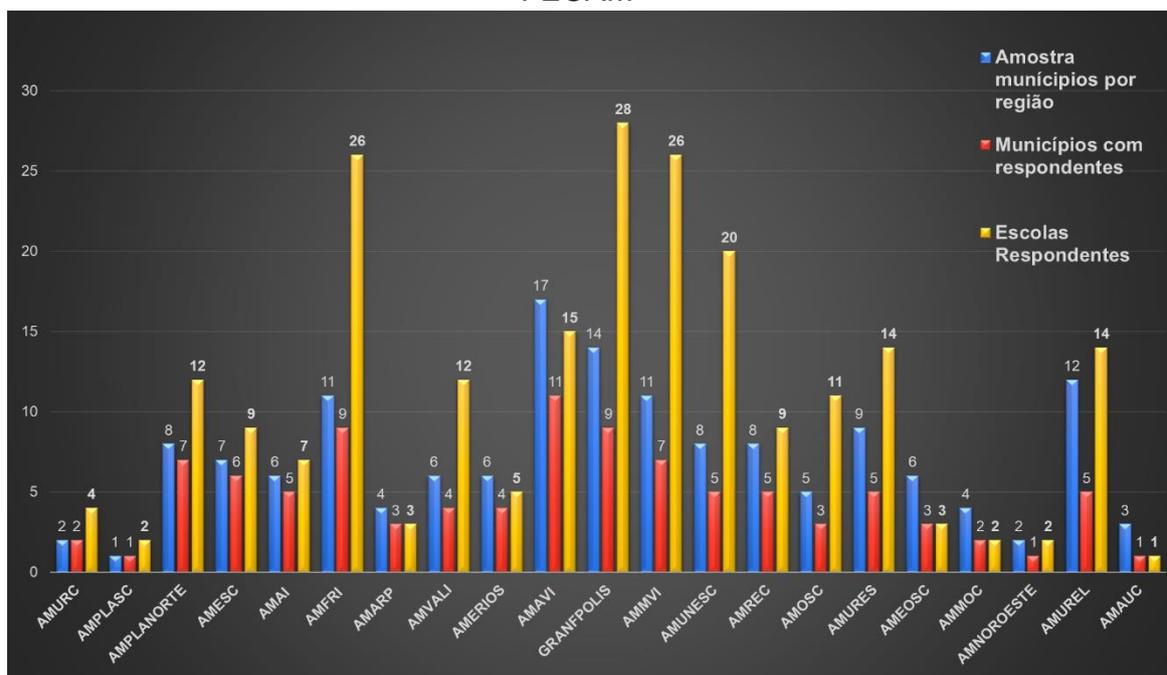
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

<sup>2</sup> Para obter o **instrumento** completo utilizado para a coleta dos dados, os **e-mails enviados** às direções das escolas e as **respostas referentes ao significado de biblioteca** na perspectiva dos responsáveis das escolas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina, solicite ao CRB-14 no e-mail [crb14@crb14.org.br](mailto:crb14@crb14.org.br).



A quantidade de municípios participantes por região em número total e porcentagem, com o total de escolas constam no Apêndice A e visíveis na Figura 6.

Figura 6 – Total de escolas respondentes por Associação de Municípios da FECAM



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

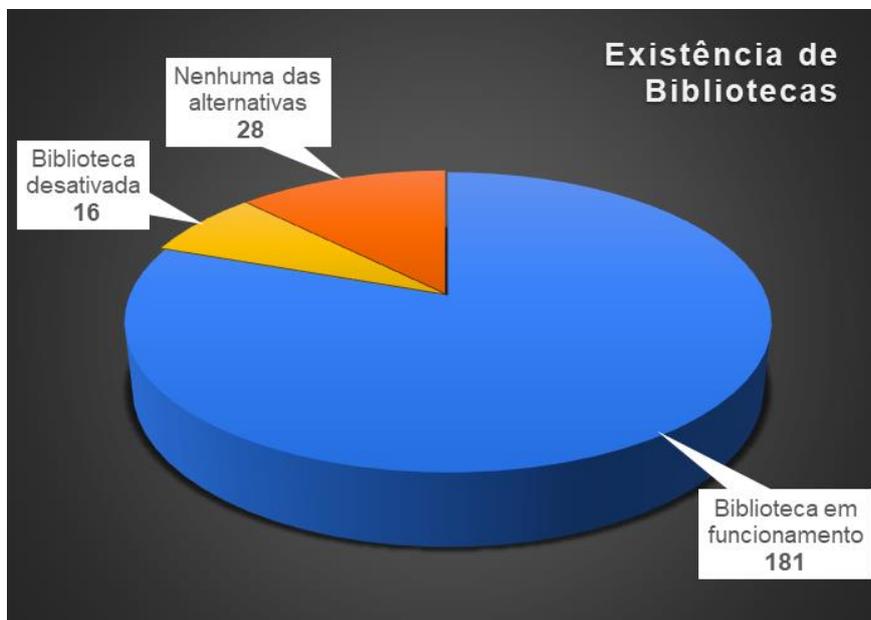
Quanto a existência de bibliotecas nas escolas, discorre-se na seção que se segue.

### 3.1 Instituição

Sobre a existência de bibliotecas nas escolas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina, **questão 3**, tem-se as respostas na Figura 7, que das **225 escolas** (55% do total de 412 escolas) participantes da pesquisa, 181 escolas (80%) afirmaram possuir biblioteca, 16 escolas (7%) registraram que a biblioteca está desativada e 28 escolas (13%) apontaram nenhuma das alternativas.



Figura 7 – Existência de bibliotecas nas escolas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina



Das bibliotecas existentes, um responsável respondeu: “Em funcionamento com professores readaptados.

As 28 escolas que responderam “Nenhuma das alternativas”, acrescentaram as seguintes justificativas:

- 1 Não temos pessoal para atender.
- 2 Por falta de espaço para a criação de novas turmas em virtude da grande procura. **Nossa biblioteca foi desativada em 2017**, sendo realocada na sala de informática de forma inadequada. A qual que estava desativada por falta de profissional.
- 3 A **escola não possui** biblioteca.
- 4 Não temos biblioteca **por falta de espaço físico**.
- 5 **Temos uma ótima biblioteca, mas sem ninguém responsável por ela.**
- 6 Possui **biblioteca sem atendimento**.
- 7 Temos um espaço com os livros para acesso dos alunos.
- 8 Neste momento de pandemia não estamos utilizando e em tempo de aulas presenciais não tínhamos bibliotecária, então alternávamos com o grêmio estudantil, alguns dias o estagiário do laboratório de informática.
- 9 A biblioteca não está desativada, porém não temos nenhum responsável pelo atendimento aos alunos e professores, ela permanece fechada, à muitos anos.
- 10 "Temos salas ambientes, sendo assim, cada sala tem seu acervo mínimo. **Necessitamos muito de uma biblioteca.** "
- 11 As vezes o bolsista fica na biblioteca, as vezes o professor leva sua turma e se atende sozinho, ou os alunos pegam a chave e se atendem sozinhos ou algum funcionário que não tem a função de trabalhar na biblioteca atende o aluno e não se pode chamar isso de Biblioteca em funcionamento, ne de biblioteca desativada.



- 12 Estamos ativando **recebemos muitos itens de acervo novos**, reformamos a sala, **temos programa de gerenciamento pago pela app, mais ainda não temos funcionário para atuar.**
- 13 Devido a **Pandemia encontra-se fechada.**
- 14 Há o espaço da biblioteca, porém **não há recurso humano para deixá-lo em pleno funcionamento.**
- 15 Não tem local apropriado.
- 16 Estamos em reforma geral da escola.
- 17 A escola não possui biblioteca há muitos anos, devido à falta de espaço físico (inexistente).
- 18 Adaptamos uma sala de aula
- 19 A biblioteca existe, porém não há bibliotecário(a).
- 20 Pequena sala da escola que está compartilhada com a orientação escolar.
- 21 Temos trabalhado com bibliotecas em sala de aula
- 22 A escola possui uma biblioteca que estava funcionando como sala de aula por muitos meses. Conseguimos liberar a biblioteca, apenas agora durante a pandemia, porque o Governo Estadual arrumou o telhado de uma ala da escola que estava interditado.
- 23 A escola conta somente com uma pequena sala de leitura sem nenhuma estrutura.
- 24 Temos **um container** como espaço destinado aos livros.
- 25 Nossa escola está em reforma, estamos no momento com a biblioteca em uma sala adaptada
- 26 Esta em um espaço provisório, ainda estamos procurando um local adequado.
- 27 Biblioteca sem funcionário
- 28 A biblioteca **estamos utilizando como sala de aula** 7º ano mat e 6º ano vesp.

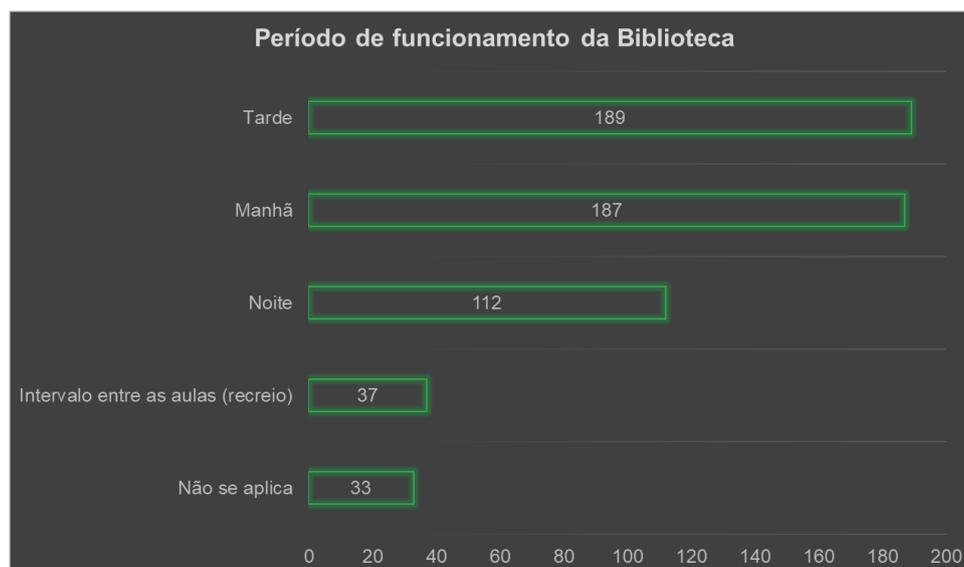
As respostas descritas denotam que embora desativadas ou inexistentes, as bibliotecas são percebidas como essenciais, no entanto, a corroborar com Zimmemann, Paula e Ohira (2017), acabam por ser um mito, por não ofertarem estrutura básica para auxiliar em ações de incentivo à leitura e formação de leitores.

### 3.2 Espaço físico, acessibilidade e horário

O período de funcionamento da biblioteca foi investigado na **questão 4**, visíveis na Figura 8.



Figura 8 – Período de funcionamento da biblioteca

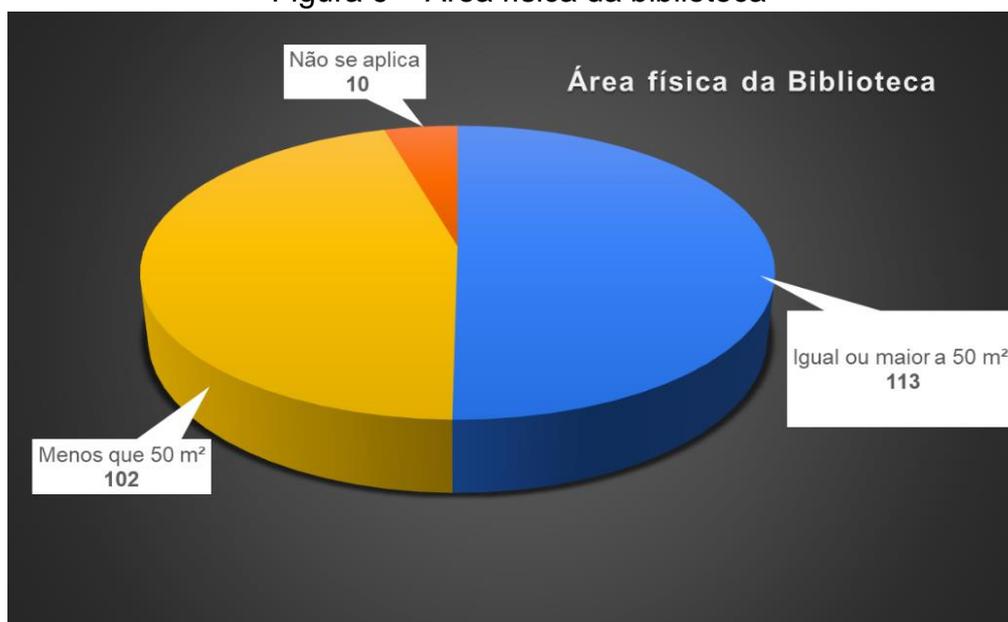


Fonte: Dados da pesquisa (2020)

No espaço para comentar, obteve-se 70 respostas, das quais a maioria dos respondentes afirmou problemas para manter a biblioteca aberta devido à falta de profissionais da Biblioteconomia.

Quanto a área física da Biblioteca, **questão 5**, a Figura 9 traz o quantitativo de respostas por opção elencada.

Figura 9 – Área física da biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa (2020)



Verifica-se que 50% das respostas, 113, apresentam área física correspondente ao ideal de no mínimo 50m<sup>2</sup>, conforme Resolução CFB 220/2020.

E quando das áreas físicas específicas da biblioteca, **questão 6**, onde se podia marcar mais de uma opção e ainda responder outro, acrescentando alguma área não listada, constaram mais as áreas de: **leitura, estudo e pesquisa; atendimento ao público; armazenamento do acervo; estudos individuais; serviços técnicos e administrativos**, presentes na Figura 10.

Figura 10 – Áreas físicas específicas da biblioteca

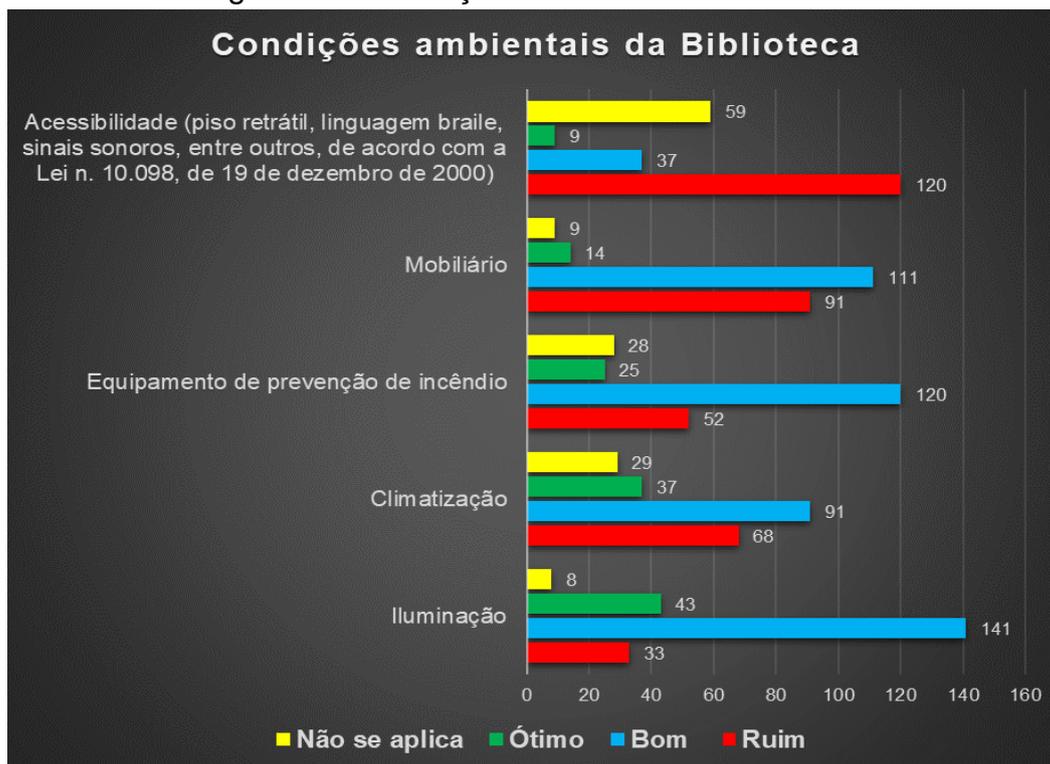


Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Das condições ambientais da biblioteca (**acessibilidade; mobiliário, equipamento de prevenção de incêndio, climatização e iluminação**), **questão 7**, obteve-se o grau de adequação por meio das opções **ruim, bom, ótimo e não se aplica**, conforme Figura 11.



Figura 11 – Condições ambientais da biblioteca



Evidencia-se que as condições pontuadas como melhores são **iluminação, equipamento de prevenção de incêndio e mobiliário**. Sendo, a **acessibilidade** condição menos atendida.

Constou nesta questão campo para comentário opcional, em que se obteve-se 39 respostas:

- 1 Mobiliário bom mas insuficiente
- 2 Nossa escola passou por reformas, e a biblioteca foi recolhida e encaminhada a Florianópolis, estamos apenas com sofás e mesas. **Precisamos de estantes**. Esse ano recebemos 800 exemplares de livros. Porém estamos com muita defasagem de acervo. Também necessitamos das estantes.
- 3 Espaço **improvisado, úmido** com piso de concreto.
- 4 **Precisamos de mais estantes** para disponibilizar os livros.
- 5 Equipamentos apenas extintor de incêndio e plano de evacuação.
- 6 Biblioteca com **30 metros quadrados, sem climatização**.
- 7 O espaço da biblioteca desta Unidade Escolar **não possui os itens de acessibilidade citados acima e nem climatização**.
- 8 A biblioteca foi adaptada em duas salas pequenas no auditório por falta de espaço na escola. Já fizemos muitas solicitações de construção de espaço
- 9 A biblioteca possui rampa de acesso a deficiente físico, com **portas grandes** para o acesso de cadeira de rodas.
- 10 Esse espaço existe e **não tem acessibilidade, nem climatização**, só janelas
- 11 Os livros didáticos estão em um local e os livros de literatura em outro, estamos **sem funcionário** para atendimento na biblioteca.



- 12 Nossa BIBLIOTECA estava desativada, este ano organizamos o espaço adequado mas, ainda falta mesas adequadas, tem ar condicionado mas falta forro, tem acervo bom... estamos caminhando para tornar a mesma o espaço mais frequentado da escola...
- 13 Está sendo organizada e reformada.
- 14 O ambiente é limpo, organizado e agradável, no entanto, falta **mobiliário (insuficiente), climatização e acessibilidade adequados.**
- 15 Foi adaptado um espaço. Teria que melhorar o mobiliário, iluminação e equipamentos de prevenção e circulação de ar.
- 16 Falta profissional habilitado para atuar nesse setor...
- 17 Basicamente a biblioteca é uma sala de aula reaproveitada.
- 18 Faltam prateleiras para acomodar o acervo bibliográfico.
- 19 O mobiliário é antigo, usado, algumas cadeiras vieram de doação de outras escolas e o sofá está rasgado. Não temos sinalização em Braille, sinais sonoros, piso retrátil. Na verdade, eu nem tinha conhecimento desta legislação. É imperioso adequar o espaço, sem dúvida. Porém, sem verbas, como fazê-lo?
- 20 É preciso redimensionar o espaço com mobiliários, prateleiras e pessoal especializado como uma bibliotecária.
- 21 Pouco espaço, pouco acervo e falta estantes/prateleiras
- 22 O Mobiliário foi aquisição da APP.
- 23 A biblioteca é uma sala de aula que foi adaptada
- 24 O piso é de cerâmica antiga todo descascado. Mobiliário antigo.
- 25 estamos num espaço adaptado
- 26 Queremos muito melhorar e usar nossa biblioteca
- 27 A necessidade hoje antes de tudo é um profissional, o físico se arruma fácil agora o profissional faz toda a diferença
- 28 o espaço é pequeno para atender tantos alunos, 1.200, e o mobiliário não é adequado.
- 29 As prateleiras são inadequadas e estão muito usadas
- 30 A biblioteca está em um ambiente adaptada (sala de aula), não possui um espaço amplo.
- 31 Gostaríamos de móveis modernos e iluminação e pintura agradável.
- 32 Falta espaço adequado para a biblioteca escolar e falta funcionários para cuidarem do acervo e realizarem o atendimento aos estudantes.
- 33 Temos um acervo bibliográfico, mas NÃO temos espaço para ocuparem uma biblioteca.
- 34 estamos tentando readequando as instalações
- 35 No caso de nossa biblioteca é simplesmente uma sala de aula
- 36 Atualmente não possuímos um espaço específico para biblioteca
- 37 local improvisado
- 38 Nossa biblioteca tem mesas, cadeiras, pufes e tapetes para área de leitura. Porém o acervo é restrito (acabamos de receber títulos de literatura), não há um bom material para pesquisa. No momento a biblioteca está atendendo o recebimento de atividades impressas das atividades remotas.
- 39 Espaço insuficiente para atender a demanda da escola.

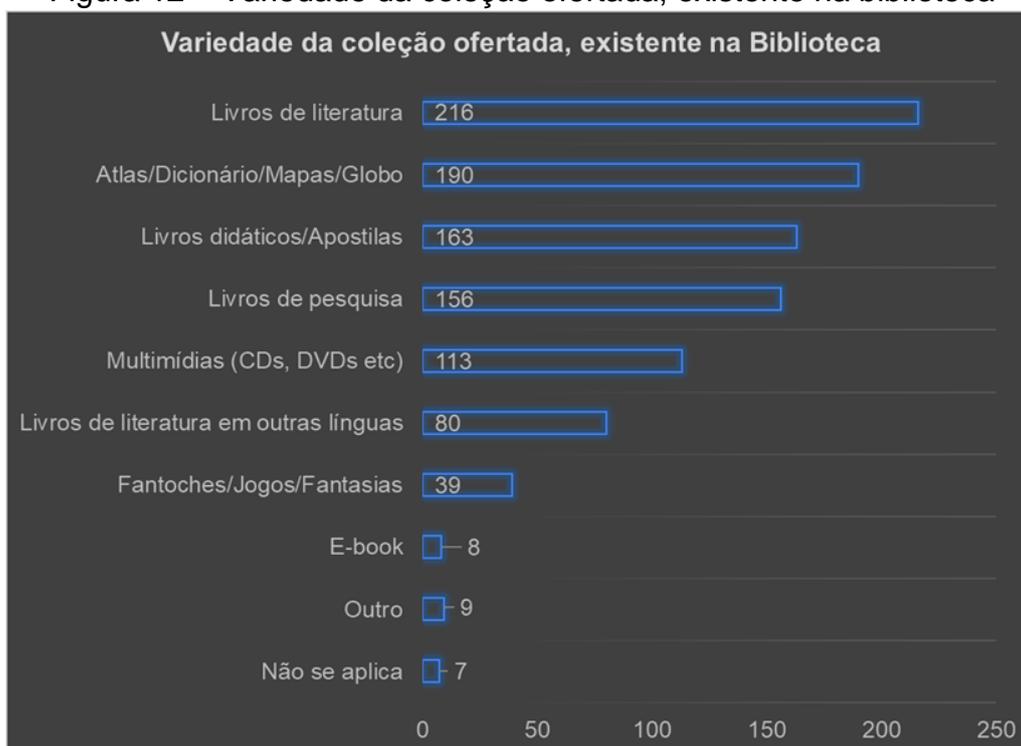
A partir das respostas, infere-se que a maioria dos comentários circundou o **mobiliário insuficiente**, seguido da **falta de acessibilidade e climatização adequada**.



### 3.3 Acervo

Quanto a variedade da coleção ofertada, existente na biblioteca, **questão 8**, se podia marcar mais de uma opção e ainda responder outro, acrescentando alguma não listada, constaram mais: **Livros de literatura**; **Atlas/Dicionário/Mapas/Globo**; **Livros didáticos/Apostilas**; **Livros de pesquisa**; **Multimídias (CDs, DVDs etc.)**; **Livros de literatura em outras línguas**; **Fantoches/Jogos/Fantasias**, elencadas na Figura 12.

Figura 12 – Variedade da coleção ofertada, existente na biblioteca



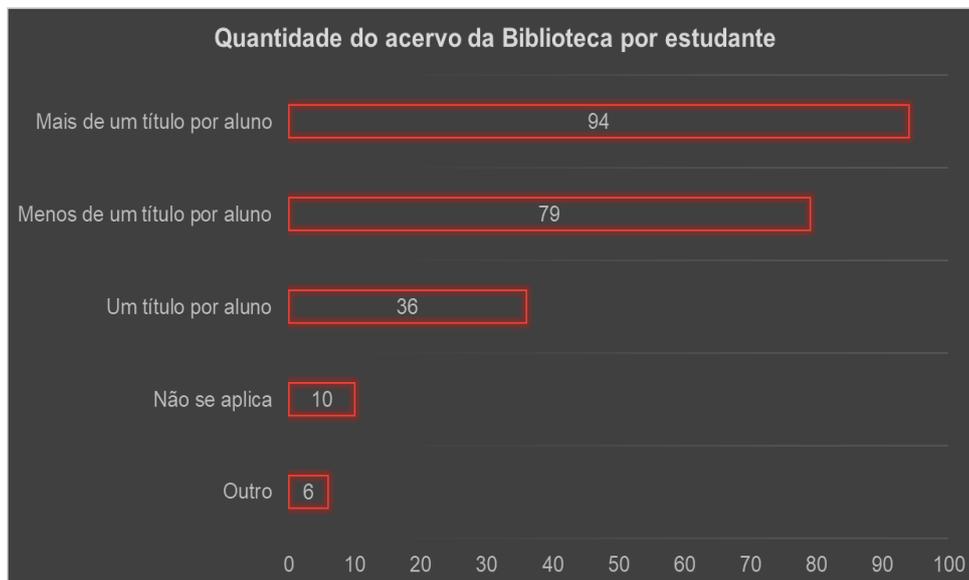
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Nota-se que a **disponibilidade de e-books** consta em somente **8 bibliotecas**, ponto considerado crítico em tempos atuais, principalmente a partir da pandemia da Covid-19, em que a população foi submetida a recomendações de distanciamento social para evitar a proliferação do vírus.

Em relação a quantidade correspondente ao acervo da biblioteca, **questão 9**, a Figura 13 traz a distribuição.



Figura 13 – Quantidade correspondente ao acervo da biblioteca



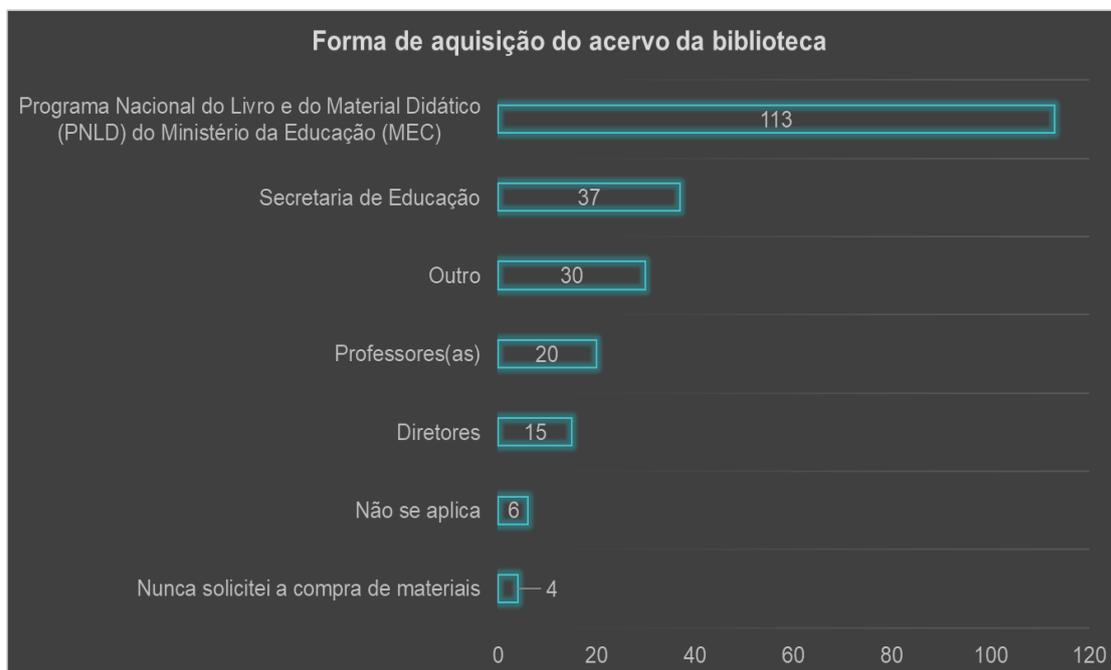
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Identifica-se que a quantidade do acervo em sua maioria atende as recomendações da Resolução CFB 220/2020, a totalizar 58% da amostra na soma de **um título por aluno** e **mais de um título por aluno**. No entanto, 42% não condiz ao recomendado, percentual que pode ser considerado alto dependendo da região atendida.

Quando indagados sobre a forma de solicitação de aquisição do acervo, **questão 10**, apresentaram-se as possibilidades de marcar mais de uma opção e responder outro, adicionando alguma não listada. As que mais constaram são: **Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) do Ministério da Educação (MEC); Secretaria de Educação; Professores(as) e; Diretores**, mostradas na Figura 14.



Figura 14 – Forma de aquisição do acervo da biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Evidencia-se que a maioria realiza a aquisição do acervo da biblioteca por intermédio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (**PNLD**) do Ministério da Educação (MEC).

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) compreende um conjunto de ações voltadas para a distribuição de obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, destinados aos alunos e professores das escolas públicas de educação básica do País. O PNLD também contempla as instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público. As escolas participantes do PNLD recebem materiais de forma sistemática, regular e gratuita. Trata-se, portanto, de um Programa abrangente, constituindo-se em um dos principais instrumentos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem nas Escolas beneficiadas. (BRASIL, 2021).

Sobre a organização do acervo, **questão 11**, constata-se que ocorre principalmente por **cores**, em **doc**, **planilha**, **software específico**, mas ainda com predominância de **registro manual** (57% das bibliotecas), conforme Figura 15.



Figura 15 – Organização do acervo da biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Ao responderem **catalogado em software específico**, solicitou-se para que citassem qual, e o **Biblioteca Fácil**<sup>3</sup> (8 respostas) e **Conectarius**<sup>4</sup> (3 respostas) são os que mais constaram.

### 3.4 Serviços

Sobre os serviços da biblioteca, primeiro indagou-se sobre o incentivo do uso da biblioteca por parte do corpo docente, **questão 12**. Conforme Figura 16, a maioria **194 respondentes** (86%) afirmaram que há o incentivo.

Figura 16 – Incentivo dos professores ao uso da biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

<sup>3</sup> Mais informações em: [http://www.mtg.com.br/control\\_e\\_biblioteca-programa\\_biblioteca\\_facil.html](http://www.mtg.com.br/control_e_biblioteca-programa_biblioteca_facil.html)

<sup>4</sup> Mais informações em: <https://www.conectarius.com.br/#>



Ao responderem sim, os participantes foram convidados a citar de que maneira. O total de **165 respostas** foram registradas, das quais algumas estão apresentadas na sequência.

- 1 Por projetos; pelos planejamentos; seguindo orientações da BNCC E CT.
- 2 Através de atividades literárias, aulas específicas de leitura, contação de histórias, projeto história de vida
- 3 Solicitando leituras
- 4 Semanalmente a troca de livros, também há minutos reservados a leitura.
- 5 Levando nas aulas de língua portuguesa e sugerindo livros de leitura
- 6 As professoras de linguagem incentivam o uso da biblioteca, levando-os a conhecer e co-construir o espaço para utilizarem posteriormente.
- 7 Através de atividades avaliativas agora necessitam de leitura de obras, contação de histórias, dramatizações.
- 8 Por meio de trabalhos de pesquisa, leitura de livros literários com posterior trabalho.
- 9 São mais os professores dos anos iniciais que incentivam.
- 10 Os professores incentivam e levam os alunos a lerem na biblioteca
- 11 Professores intercalam suas atividades com o uso da Biblioteca
- 12 Divulgando os títulos dos livros e incentivando a leitura dos mesmos.
- 13 Projeto aula de leitura
- 14 O incentivo é parcial, pois geralmente o professor de português que faz uso. Os professores dos anos iniciais que utilizam com periodicidade esse espaço.
- 15 A escola desenvolve um projeto com os docentes do Ef anos iniciais e de Língua Portuguesa, onde cada turma tem seu horário específico para desenvolver as aulas de leitura.
- 16 Projeto interno de Momento Literário
- 17 a leitura e a pesquisa quando possível...
- 18 Recomendando livros para leitura
- 19 Os alunos tem a oportunidade de pegarem livros para ler a cada 15 dias. com o incentivo dos professores o do projeto de leitura. Onde toda escola para uma aula por semana para fazer leitura.
- 20 Oportunizando trabalhos de pesquisa e incentivando a leitura das obras da biblioteca
- 21 Uso das obras para leitura individualizada, resenhas, painéis literários, contação de histórias, empréstimo de obras, entre outras.
- 22 Este ano foi colocado no PLANEJAMENTO anual a leitura e produção textual como meta... A ser prorrogada pelos próximos três anos, assim o uso da mesma é grande, mesmo em tempos de pandemia e isolamento social, o incentivo e a procura é grande, por alunos, pais e Professores.
- 23 Leituras dirigidas e projeto de leitura ativo durante o ano todo.
- 24 Nossa escola tem projeto de leitura, os alunos vão uma vez por semana trocar livros de leitura e nesse momento também é feito a hora do conto.
- 25 Comentando com os alunos da importância de estar lendo.
- 26 Através de projetos, trabalho com livros de literatura e a reserva de uma aula por semana para leitura.
- 27 Apenas professores das séries iniciais e de Língua Portuguesa



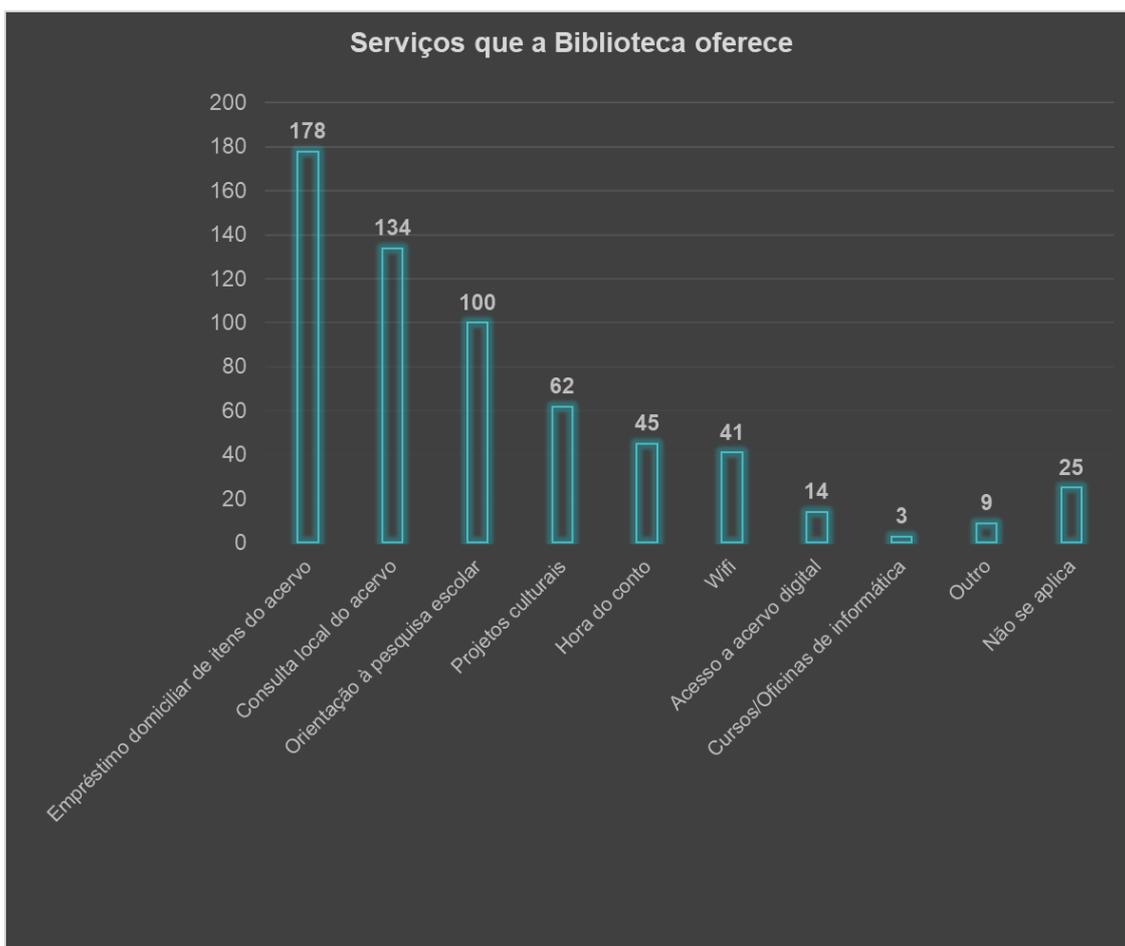
- 28 Visitam a biblioteca com alunos, indicam fontes de pesquisa e leitura do acervo
- 29 Buscando por livros de literatura e pesquisa
- 30 Através de atividades e projeto caixa de leitura
- 31 Considerando a situação mencionada anteriormente, o professor leva os livros até a sala de aula, fazendo o uso de um carrinho de compras
- 32 Por meio de projetos de leitura
- 33 Solicitando pesquisas e conduzindo a turma até a biblioteca para trabalhos em grupos.
- 34 Através de leituras orientadas, coleta de dados...
- 35 Horários para o uso, atividades literárias.
- 36 Fazendo aulas na biblioteca, cobrando e incentivando a retirada de livros para leitura em casa, incentivo a participação no clube de leitura. Projeto de leitura na escola: Do Saber ao Sabor da Leitura.
- 37 Projeto de leitura diariamente 15 minutos antes do início de cada aula, pesquisa, leitura coletiva, ficha de leitura.
- 38 Aulas de leitura, pesquisas e trabalhos envolvendo o acervo da biblioteca
- 39 através de teatros e leituras na biblioteca
- 40 Reservando espaço em suas aulas para empréstimo, favorecendo a leitura.
- 41 Indicando leituras
- 42 Fazendo trabalhos com livros disponíveis, realizando listas de leituras e solicitando a compra de livros do interesse dos alunos.
- 43 A leitura tem fundamental importância no desenvolvimento da linguagem e aprendizado. Nossos professores são instruídos a incentivar seus alunos a terem o hábito da leitura.
- 44 Através do projeto de leitura, mapas mentais, dramatizações e teatros.

Constata-se que as respostas em sua maioria abarcaram o incentivo do uso da biblioteca por meio de atividades didáticas, de pesquisa e leitura, e projetos culturais.

Quanto aos tipos de serviços ofertados pela biblioteca, **questão 13**, apresentaram-se as possibilidades de marcar mais de uma opção e responder outro, adicionando alguma não listada. Assim, as opções que receberam indicação foram: **Empréstimo domiciliar de itens do acervo; Consulta local do acervo; Orientação à pesquisa escolar; Projetos culturais; Hora do conto; Wifi; Acesso a acervo digital; Cursos/Oficinas de informática**, visíveis na Figura 17.



Figura 17 – Serviços que a biblioteca oferece



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Verifica-se que os serviços que mais constaram são os convencionais como: **empréstimo domiciliar de itens do acervo**, **consulta local do acervo**, e **orientação à pesquisa escolar**. O que reforça o resultado da questão 8 sobre a **baixa presença de acervo digital** como *e-books*, por exemplo. Além de evidenciar a deficiência nos serviços prestados pela falta de inovação, devido a não presença de bibliotecárias e bibliotecários como gestores habilitados.

Em relação a existência de acervo que atende as necessidades especiais, **questão 14**, a maioria respondeu não conter esse tipo de acervo (ver Figura 18).



Figura 18 – Existência de acervo que atende as necessidades especiais



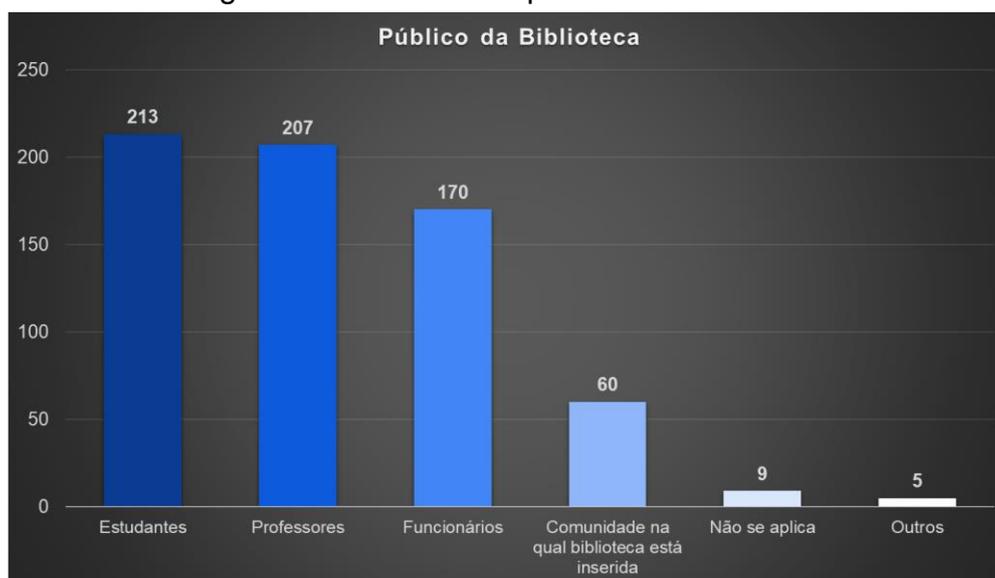
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

O resultado nesta questão torna-se preocupante, no sentido das bibliotecas existentes reforçarem o caráter excludente e preconceituoso da sociedade em relação as pessoas que possuem necessidades especiais.

### 3.5 Público

Acerca do público frequente na biblioteca, **questão 15**, evidencia-se que a maioria se compõe de **estudantes**, seguidos de **professores e funcionários** (ver Figura 19).

Figura 19 – Público frequente na biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa (2020)



Quando do público em número, **questão 16**, os que mais constaram foram **30 e 50** pessoas.

Ao serem indagados sobre a comunicação entre biblioteca e seus frequentadores, **questão 17**, **135** respondentes afirmaram **existir comunicação** (ver Figura 20).

Figura 20 – Existência de comunicação entre biblioteca e seus frequentadores



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Sobre as formas de comunicação para os que responderam sim, registrou-se **120 respostas** que abarcaram **recados, bilhetes, conversas, atividades e mídias sociais**.

### 3.6 Recursos humanos

Em relação ao número de funcionários atuantes na biblioteca, **questão 18**, apresenta-se a Figura 21.



Figura 21 – Número de funcionários na biblioteca



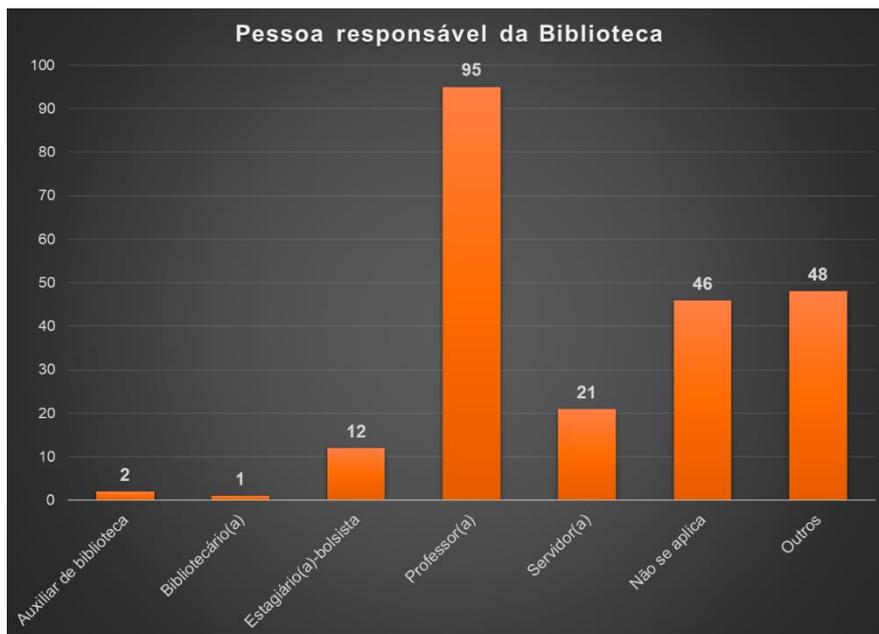
Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Diante do exposto, evidencia-se que a soma de bibliotecas com **nenhum funcionário** e a opção **não se aplica** totaliza **93 respondentes**, número tecnicamente igual ao número das bibliotecas que possuem ao menos um responsável. Quando convidados a comentar as respostas, os **105 respondentes** em geral apontaram a necessidade de bibliotecária e bibliotecário para um funcionamento adequado da biblioteca, conforme estabelece a Lei nº 12.244.

Quanto ao responsável pela biblioteca, **questão 19**, a **maioria** são **professores**, e em frequência **readaptados**, oriundos das áreas de Língua Portuguesa, Pedagogia e Letras. Ressalva-se que constou com somente **1 bibliotecário (a)** e **2 auxiliares de biblioteca**, de acordo com a Figura 22.



Figura 22 – Responsável pela biblioteca

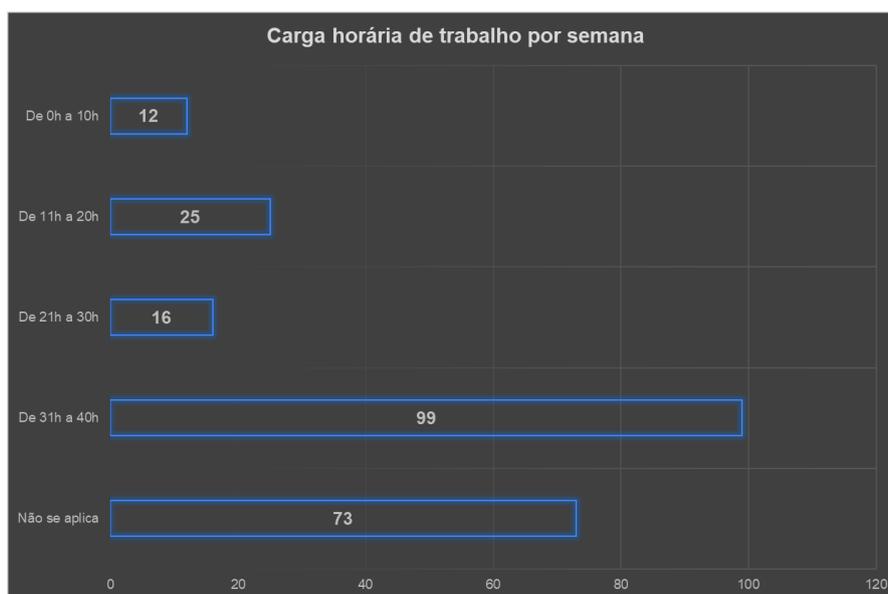


Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Ainda em relação a questão 19, quando do nível de escolaridade, 56 respondentes são pós-graduados e 48 graduados.

Sobre a carga horária de trabalho por semana, **questão 20**, identifica-se que a maioria dos respondentes trabalham entre 31h e 40h por semana (ver Figura 23).

Figura 23 – Carga horária de trabalho por semana



Fonte: Dados da pesquisa (2020)



Esses são os resultados obtidos a partir das 20 questões que constaram no instrumento aplicado à Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina, a fim de conhecer a situação das bibliotecas escolares.

Além dessas questões, solicitou-se em uma questão adicional, a **21**, que os respondentes atribuíssem gentilmente um significado à biblioteca sob suas perspectivas. As respostas estão descritas na próxima seção.

#### 4 SIGNIFICADO DA BIBLIOTECA

A partir da classificação das 225 respostas recebidas, determinou-se 42 categorias de análise, elencadas na Figura 24.

Figura 24 – Categorias de análise do significado de biblioteca na perspectiva dos responsáveis das escolas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina

1) Alma da escola	12) Corpo da escola	23) Esperança	33) Paz
2) Aprendizado	13) Criação	24) Imaginação	34) Possibilidades
3) Ativismo	14) Cultura	25) Importante	35) Prazer
4) Autonomia	15) Curiosidade	26) Integração social	36) Recurso
5) Centro da educação	16) Democratização	27) Lazer	37) Riqueza
6) Cérebro da escola	17) Descoberta	28) Leitura	38) Sonho
7) Cidadania	18) Descoberta	29) Liberdade	39) Transformação
8) Compartilhamento	19) Desenvolvimento	30) Magia	40) Tudo
9) Conhecimento	20) Diversão	31) Memória da humanidade	41) Universo
10) Consciência	21) Encantamento	32) Mundo	42) Vida da escola
11) Coração da escola	22) Encontro		

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Essas categorias permitiram a representação em nuvem de palavras, visível na Figura 27, criada com a ferramenta Word Art<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> Mais informações em: <https://wordart.com/my-word-art>





Infelizmente não contamos com funcionários, pois a biblioteca poderia ser melhor utilizada para os alunos e estar aberta a comunidade...

**Respondente 40:** Biblioteca é um espaço se suma importância para o desenvolvimento intelectual do ser humano, pois é onde temos acesso às obras e instrumentos que auxiliam na construção do conhecimento e na evolução do raciocínio.

**Respondente 46:** Um espaço de grande importância pedagógica, mas pouco valorizado pelos governos, pois nunca tivemos profissional habilitado e, desde 2006 que estou nessa escola, mesmo com reformas, nunca tivemos um espaço totalmente adequado para a biblioteca. Penso que deveriam ter políticas públicas que valorizassem esse espaço escolar.

**Respondente 47:** As bibliotecas são instrumentos fundamentais para a transformação da sociedade em que vivemos. As bibliotecas, como os livros, têm o poder de transformar a realidade dos alunos.

**Respondente 50:** A Biblioteca é importante tanto para a formação cultural como a formação de uma pessoa como cidadã, e é na biblioteca, em meio a todos os livros que um mundo diferente é descoberto pelas crianças, adolescentes e adultos.

**Respondente 56:** Para mim a biblioteca é um espaço mágico, aonde os alunos vêm em busca de uma história para poder viajar na sua imaginação através do livro. Gostaria de um espaço mais acolhedor para os alunos e alguém para auxiliar, para podermos dar mais vida a biblioteca, sozinha não consigo fazer nada além de trocar livros e fazer as cópias solicitadas. Biblioteca é a alma da escola. Precisa e deve ser muito bem aproveitada.

**Respondente 73:** A função mais importante da biblioteca é facilitar o acesso à cultura escrita, assegurar a leitura como direito, é preciso considerar antes algumas reflexões sobre o valor que a sociedade concede à leitura, à escrita e ao livro, e se eles fazem parte dos bens considerados essenciais à existência humana.

**Respondente 84:** A biblioteca da escola é um mundo à parte e uma parte do mundo escolar e do processo ensino aprendizagem, é da biblioteca que emana o conhecimento acumulado pela humanidade e ao mesmo tempo o educando trava conhecimento com os diversos autores brasileiros e estrangeiros que através da literatura, da ficção, contos e poesias deverá transportar o indivíduo a construção de saberes e da compreensão do mundo, das pessoas e do universo da arte e da ciência para construção de um mundo melhor.

**Respondente 105:** A Biblioteca é entre tantos outros o espaço essencial de uma escola. Pois a formação dos educandos perpassa pela leitura. Sem esta, não há criação, fruição, pensamento crítico, produção oral e escrita de ideias. Enfim é a alma da escola. É lamentável não termos um bibliotecário, uma pessoa responsável exclusivamente ano após ano nas bibliotecas para que o trabalho e projetos tenham continuidade. Esperamos que num futuro próximo os governantes olhem para esse espaço escolar com mais carinho e promovam políticas públicas de revitalização e atenção a esse espaço escolar tão importante em uma escola.



**Respondente 148:** Biblioteca na escola é o local onde os professores encontram um suporte para as suas aulas. Além disso, é ali que muitos alunos têm o contato com o mundo mágico da literatura ao qual não tem acesso nas suas casas.

**Respondente 157:** Significa o coração da escola, onde deveria ter um profissional capacitado para organizar e atender a demanda dos professores e alunos, um acervo que instigasse a curiosidade e incentivadas a leitura.

**Respondente 169:** "Um espaço mais significativo da escola é o "coração". Infelizmente nem sempre é utilizado como deveria, seja por falta de funcionário, seja por falta de conhecimento sobre o seu funcionamento ou mesmo por falta de projetos significativos.

**Respondente 185:** A biblioteca deveria ser o espaço mais valorizado e frequentado da escola. Nela deveria haver projetos para incentivo à leitura e escrita com significado e conteúdo, contudo, por não ter profissionais contratados para cumprir com o seu propósito, muitas vezes não passa de uma sala cheia de livros empoeirados.

**Respondente 186:** A biblioteca é um espaço fundamental na formação dos estudantes, tanto por oportunizar a leitura e pesquisa e assim adquirir conhecimento, tanto para motivar o contato físico com as obras e desenvolver o gosto pela leitura.

**Respondente 189:** A biblioteca deveria ser o espaço para que os estudantes pudessem ter autonomia, informação qualificada, ampliação do conhecimento, acesso a recursos tecnológicos.

**Respondente 192:** Todo lugar de ensino deve ter uma biblioteca obrigatória no local, pois é fundamental para que a educação do aluno seja complementada com os recursos disponíveis para sua formação. Os recursos de mídia devem ser inseridos em uma estrutura revitalizada do espaço. Direito do estudante, obrigação do estado.

**Respondente 202:** Deveria cada escola ter uma biblioteca com atendimento e com projetos que auxiliassem nossos alunos. Deveria ser obrigatório. E bem equipada, informatizada.

**Respondente 222:** A biblioteca escolar significa o contato do aluno com o mundo físico, o papel se mostra cada vez mais importante na vida e desenvolvimento do aluno. Neste sentido, nada substitui ou substituirá a biblioteca.

Constata-se que na visão dos responsáveis das escolas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina, a biblioteca como recurso importante, fundamental para a criação e compartilhamento do conhecimento, a possibilitar aprendizado, encantamento, magia, caminhos para a realização de sonhos, ampliação cultural e literária, conquista de autonomia, desenvolvimento cidadão, por meio da democratização da informação com equidade de direitos e oportunidades em sociedade.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O objetivo que norteou esta pesquisa foi o de conhecer a situação das Bibliotecas da Rede de Ensino Estadual de Santa Catarina, o qual encontra-se concretizado a partir dos resultados descritos neste relatório técnico. Ressalva-se que, devido a característica técnica do relatório, não foram aprofundadas discussões científicas, pois estas serão realizadas em artigos a serem disseminados em periódicos científicos.

Evidenciou-se a existência de bibliotecas nas escolas, porém em sua maioria sem profissional com formação adequada em Biblioteconomia, para gerir as estruturas e garantir suporte no desenvolvimento e melhoria das instituições.

Dessa forma, conclui-se que em geral essas bibliotecas estão aquém de respaldarem uma educação de excelência e a geração de leitores críticos, cidadãos autônomos munidos de informação e conhecimento para estarem e adentrarem contextos diversos com igualdade de direitos e oportunidades.

Ademais, compreende-se que a partir do retrato possível com esta pesquisa, propostas de soluções mais estratégicas em sinergia com as regiões e Santa Catarina como um todo poderão ser desenvolvidas, assim como a articulação conjunta de políticas públicas entre o CRB-14 e o poder público, com vistas a sustentabilidade educacional, econômica, social e política do Estado.

Por conseguinte, recomenda-se as seguintes ações:

- a) Instituir o cargo de Bibliotecário/Bibliotecária no plano de cargo e salários da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.
- b) Estabelecer a Rede de Bibliotecas Escolares do Ensino Estadual de Santa Catarina.
- c) Resignificar o conceito de biblioteca escolar, a partir da percepção da comunidade escolar.

Além do envolvimento do CRB-14 e Ministério Público de Santa Catarina, para que essas recomendações se efetivem torna-se primordial que as instituições de ensino de Biblioteconomia, órgãos de classe, comunidade bibliotecária e de educação, Legislativos Estadual e Municipais, bem como a sociedade catarinense some esforços para cobrar, agir e lutar por bibliotecas escolares de excelência com bibliotecárias e bibliotecários, para a manutenção e desenvolvimento de um sistema educacional público e de qualidade.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 25 mai. 2010. Seção 1, p. 3. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm). Acesso em: 27 dez. 2020.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Sobre os programas do livro**. Brasília/DF: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/legislacao/item/9787-sobre-os-programas-do-livro>. Acesso em: 26 jan. 2021.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra; ALVARENGA, Maura; SOARES, Laura Valladares de Oliveira. Situação das bibliotecas escolares no Brasil: o que sabemos? **Biblioteca Escolar em Revista, Ribeirão Preto**; v. 1, n. 1, p. 01-29, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106555>. Acesso em: 27 dez. 2020.

CAMPELLO, Bernadete; BARBOSA, Ricardo Rodrigues; PROENÇA, Samuel Gonçalves. Bibliotecas escolares no Brasil: uma análise dos dados estatísticos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 11, p. 609-624, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/10397>. Acesso em: 27 dez. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (CFB). **Resolução CFB nº 220, de 13 de maio de 2020**. Brasília: CFB, 2020. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/1349>. Acesso em: 27 dez. 2020.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS (FECAM). **Missão, visão e valores**. Florianópolis: FECAM, 2020. Disponível em: <https://www.fecam.org.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/74884>. Acesso em: 27 dez. 2020.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 8 ed. São Paulo: Cortez Editora/Editora Autores Associados, 1984.

GARCEZ, Eliane Fioravante; EGGERT-STEINDEL, Gisela; PEREIRA, José Paulo Speck; CARPES, Gyance Carpes. Um projeto de rede de bibliotecas para as escolas públicas estaduais de Santa Catarina, Brasil: relato de experiência(s). **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 21, n. 2, p. 237-262, jun. 2016. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2468>. Acesso em: 27 dez. 2020.



LIMAS, Rubeniki Fernandes de; CAMPELLO, Bernadete Santos. Redes de bibliotecas escolares no Brasil: estudos de caso em sistemas municipais de ensino. **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 5, n. 2, p. 21-42, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/berev/article/view/113284>. Acesso em: 27 dez. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PAULA, Viviane Carolina de; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Diagnóstico das bibliotecas escolares de nove municípios de Santa Catarina: dados preliminares. **RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 944-959, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/855>. Acesso em: 27 dez. 2020.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação (SED). Florianópolis: SED, 2020. Disponível em: <http://serieweb.sed.sc.gov.br/cadueportal.aspx>. Acesso em: 27 dez. 2020.

SENA, Priscila Machado Borges. **Relatório técnico: seleção da amostra da pesquisa sobre a situação das Bibliotecas da Rede Pública Estadual de Ensino de Santa Catarina**. Florianópolis: CRB-14, 2020.

SENA, Priscila Machado Borges. **Fontes de informação no ecossistema de startups de Florianópolis**. 2020. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Florianópolis: Universidade Federal de Santa, 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/340266517\\_Fontes\\_de\\_informacao\\_no\\_ecossistema\\_de\\_startups\\_de\\_Florianopolis](https://www.researchgate.net/publication/340266517_Fontes_de_informacao_no_ecossistema_de_startups_de_Florianopolis). Acesso em: 27 dez. 2020.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/312125489\\_Metodologia\\_da\\_Pesquisa\\_e\\_Elaboracao\\_de\\_Dissertacao](https://www.researchgate.net/publication/312125489_Metodologia_da_Pesquisa_e_Elaboracao_de_Dissertacao). Acesso em: 27 dez. 2020.

VAHLDICK, Viviane. *et al.* Diagnóstico para melhoria contínua nas bibliotecas escolares do município de Indaial/SC. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto; v. 5, n. 2, p. 44-60, 2017. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/112937>. Acesso em: 27 dez. 2020.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZIMMERMANN, Juliano Ricardo; PAULA, Viviane Carolina de; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Avanços, perspectivas e limitações da Lei nº 12.244/2010 com vistas a sua aplicabilidade: análise da literatura brasileira e ações dos órgãos de classe do estado de Santa Catarina (Brasil). **Revista ACB**, [S.l.], v. 22, n. 2 ESPECIAL, p. 161-179, jul. 2017. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1305>. Acesso em: 27 dez. 2020.



### APÊNDICE A – Total de escolas respondentes por Associação de Municípios da FECAM

ASSOCIAÇÃO POR REGIÃO	Quantidade município amostra	Municípios representados	% Municípios por Região	Total Escolas Respondentes
AMAVI - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ	17	11	65%	15
GRANFPOLIS - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS	14	9	64%	28
AMUREL - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE LAGUNA	12	5	42%	14
AMFRI - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAI	11	9	82%	26
AMMVI - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS MÉDIO VALE DO ITAJAI	11	7	64%	26
AMURES - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS A REGIÃO SERRANA	9	5	56%	14
AMPLANORTE - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO NORTE CATARINENSE	8	7	88%	12
AMUNESC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO NORDESTE DE SANTA CATARINA	8	5	63%	20
AMREC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONIEFERA	8	5	63%	9
AMESC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE	7	6	86%	9
AMAI - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO IRANI	6	5	83%	7
AMVALI - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO ITAPOCU	6	4	67%	12



ASSOCIAÇÃO POR REGIÃO	Quantidade município amostra	Municípios representados	% Municípios por Região	Total Escolas Respondentes
AMERIOS - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ENTRE RIOS	6	4	67%	5
AMEOSC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA	6	3	50%	3
AMOSC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DE SANTA CATARINA	5	3	60%	11
AMARP - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	4	3	75%	3
AMMOC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MEIO OESTE CATARINENSE	4	2	50%	2
AMAUC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAIS CATARINENSE	3	1	33%	1
AMURC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO CONTESTADO	2	2	100%	4
AMNOROESTE - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO NOROESTE DE SANTA CATARINA	2	1	50%	2
AMPLASC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA	1	1	100%	2
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>98</b>	<b>65%</b>	<b>225</b>